

## **LICÇÃO Nº 04 – O MINISTÉRIO AVIVADO DE JESUS**

Subsídio sendo elaborado por  
Inacio de Carvalho Neto,  
atualizado constantemente até 21/01/2023.  
E-mail do autor: [inacioneto@inaciocarvalho.com.br](mailto:inacioneto@inaciocarvalho.com.br)

### **Texto Áureo:**

#### **Lc. 4.14**

**14 Então, pela virtude do Espírito voltou Jesus para a Galileia, e a sua fama correu por todas as terras em derredor.**

- Cristo ensinou em suas sinagogas, em seus locais de culto público, onde se encontravam para ler, expor e aplicar a palavra, para orar e louvar. Todos os dons e graças do Espírito estavam sobre ele e sobre ele, sem medida. Por Cristo, os pecadores podem ser libertados dos laços da culpa, e pelo seu Espírito e graça, pela escravidão da corrupção. Ele veio pela palavra de seu evangelho, para trazer luz àqueles que estavam sentados no escuro, e pelo poder de sua graça, para dar vista àqueles que eram cegos. E ele pregou o ano aceitável do Senhor. Que os pecadores atendam ao convite do Salvador quando a liberdade for assim proclamada. O nome de Cristo era maravilhoso; em nada ele era mais do que na palavra de sua graça e no poder que a acompanhava. Podemos muito bem imaginar que ele deveria falar essas palavras de graça a miseráveis sem graça como a humanidade. Algum preconceito frequentemente fornece uma objeção contra a doutrina humilhante da cruz; e embora seja a palavra de Deus que desperta a inimizade dos homens, eles culparão a conduta ou a maneira do orador. A doutrina da soberania de Deus, seu direito de fazer sua vontade, provoca homens orgulhosos. Eles não buscarão seu favor à sua maneira; e ficam com raiva quando os outros têm os favores que negligenciam. Ainda assim, Jesus é rejeitado por multidões que ouvem a mesma mensagem de suas palavras. Enquanto eles o crucificam novamente por seus pecados, que possamos honrá-lo como o Filho de Deus, o Salvador dos homens, e procurar mostrar que o fazemos por nossa obediência.

### **Texto da Leitura Bíblica em classe:**

#### **Lc. 4. 14-22**

**14 Então, pela virtude do Espírito, voltou Jesus para a Galiléia, e a sua fama correu por todas as terras em derredor.**

- Pela virtude do Espírito, voltou Jesus para a Galiléia. Esta passagem, seguindo-se imediatamente à narrativa da Tentação, nos lembra de que todos os três Evangelhos Sinóticos relacionam o relato do retorno à Galiléia à história da Tentação; mas tanto Mateus quanto Marcos dão a entender que a razão para o retorno se deu quando Jesus recebeu as notícias da prisão de João. A virtude do Espírito era o poder do Espírito Santo, que foi visto descendo sobre Jesus no seu batismo.

**15 E ensinava nas suas sinagogas, e por todos era louvado.**

**16 E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o seu costume, na sinagoga, e levantou-se para ler.**

- As sinagogas eram muito importantes na vida religiosa judaica. Durante o exílio, quando os judeus não tinham mais o Templo elas foram estabelecidas como lugares de adoração no sábado e como escolas para meninos durante a semana. As sinagogas continuaram a existir mesmo depois de o Templo ser reconstruído após o exílio babilônico. Podiam ser instaladas em qualquer cidade onde existissem pelo menos dez famílias judias. Eram administradas por um líder e um assistente. Na sinagoga, o líder frequentemente convidava um mestre visitante, para ler e ensinar as Escrituras.

- Jesus foi à sinagoga “segundo o seu costume”. Embora fosse o Filho perfeito de Deus e sua sinagoga local deixasse muito a desejar, Jesus comparecia aos cultos toda semana. Seu exemplo faz com que nossas desculpas para não irmos à igreja não sejam convincentes e atendam aos nossos próprios interesses. Faça da adoração regular algo constante em sua vida!

**17 E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito:**

- Jesus citou o texto em Isaías 61.1,2. Este profeta comparou a libertação de Israel do exílio na Babilônia com o ano de Jubileu, quando todas as dívidas eram canceladas, todos os escravos libertos e toda propriedade devolvida aos primeiros donos (Lv 25). Mas a libertação do exílio babilônico não trouxe o que os judeus esperavam; eles ainda eram um povo conquistado e oprimido. Então, com certeza. Isaías se referiu a uma era messiânica futura. Jesus anunciou corajosamente: “Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos”, mas o cumprimento da profecia ocorreu de um modo que o povo ainda não podia compreender.

**18 O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados de coração,**

- ME UNGIU. Aqui, Jesus explica o propósito do seu ministério ungido pelo Espírito Santo. (1) É para pregar o evangelho aos pobres, aos necessitados, aos aflitos, aos humildes, aos abatidos de espírito, aos quebrantados de coração e aos que temem a sua Palavra (Is 61.1-3; 66.2). (2) É para curar os aflitos e oprimidos. Essa cura envolve a pessoa inteira, tanto física quanto espiritual. (3) É abrir os olhos espirituais dos que foram cegados pelo mundo e por Satanás, para agora verem a verdade das boas-novas de Deus (Jo 9.39). (4) É para proclamar o tempo da verdadeira liberdade e salvação do domínio de Satanás, do pecado, do medo e da culpa (Jo 8.36; At 26.18). Todos os que são cheios do Espírito Santo devem participar do ministério de Jesus, da maneira descrita acima. Para fazermos assim, precisamos estar profundamente conscientes da extrema necessidade e miséria da raça humana, resultante do pecado e do poder de Satanás uma condição de escravidão do mal, desolação, cegueira espiritual e males físicos.

**19 A pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do Senhor.**

- Para apregoar liberdade aos cativos, especialmente aqueles que são cativos do pecado e de Satanás. A expressão lembra o cativo na Babilônia.

- Para dar vista aos cegos – referindo-se tanto à cegueira física quanto à espiritual. Um momento de reflexão irá revelar Cristo em ambos os aspectos, em seu ministério que traz a Luz.

- Para pôr em liberdade os oprimidos – aqueles oprimidos pelas calamidades ou pelo pecado. A libertação do pecado é garantida e completa; a libertação da calamidade ou das dificuldades significa a libertação das suas causas, ou a graça necessária para suportá-las.

- Para anunciar o ano aceitável do Senhor. A expressão ano aceitável se refere ao ano do jubileu – o quinquagésimo ano. Aqui se trata da época da aceitabilidade do homem por Deus – que Deus irá aceitar aquele que se voltar a Ele em verdadeira contrição e rendição. Este fato será pregado no ministério messiânico e na dispensação da graça.

## **20 E, cerrando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.**

- Cerrando o livro e tornando a dá-lo ao ministro, assentou-se significa literalmente: “Tendo enrolado o livro (ou o pergaminho) e tendo-o entregue ao ajudante, ele se sentou”. Normalmente os pregadores judeus pregavam sentados. Os olhos de todos... estavam fitos nele – tanto em disposição para ouvir a sua mensagem quanto, possivelmente, com alguma ligeira percepção da exclusividade da situação atual, embora a sequência mostre que eles não estavam prontos – no coração – para receber aquilo que Ele iria dizer.

## **21 Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos.**

- Jesus citou o texto em Isaías 61.1,2. Este protesta comparou a libertação de Israel do exílio na Babilônia com o ano de Jubileu, quando todas as dívidas eram canceladas, todos os escravos libertos e toda propriedade devolvida aos primeiros donos (Lv 25). Mas a libertação do exílio babilônico não trouxe o que os judeus esperavam; eles ainda eram um povo conquistado e oprimido. Então, com certeza. Isaías se referiu a uma era messiânica futura. Jesus anunciou corajosamente: “Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos”, mas o cumprimento da profecia ocorreu de um modo que o povo ainda não podia compreender.

## **22 E todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que saíam da sua boca; e diziam: Não é este o filho de José?**

- E todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça. Palavras de graça literalmente significam “palavras que transmitem graça”. Sem dúvida, eles admiraram o seu talento para falar e a beleza da sua linguagem, mas também se extasiaram com a maravilha do que Ele estava dizendo e de quem Ele era. Não é este o filho de José? Este era o grupo hesitante. Para eles, Jesus era somente o filho de José; como poderia Ele ser o Cumprimento desta grande passagem messiânica?

## **Referências bibliográficas:**

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – O ministério avivado de Jesus**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **O ministério avivado de Jesus**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **O ministério avivado de Jesus**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **O ministério avivado de Jesus**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com.br>
- OLIVEIRA, Euclides. **O ministério avivado de Jesus**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- Renovato, Elinaldo. **Lições Bíblicas: Aviva a tua obra – O chamado das Escrituras ao quebrantamento e ao poder de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.
- Renovato, Elinaldo. **Lições Bíblicas: Aviva a tua obra – O chamado das Escrituras ao quebrantamento e ao poder de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.